

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DANIELE CRISTIANE NASCIMENTO SANTOS  
EVERTON BRAYNER FERREIRA CUSTÓDIO  
LARISSA DE OLIVEIRA

**TRABALHANDO O SOCIOEMOCIONAL:**  
**Uma Abordagem Diferenciada no processo de ensino e aprendizagem nos**  
**primeiros anos da educação infantil**

RECIFE/2022

DANIELE CRISTIANE NASCIMENTO SANTOS  
EVERTON BRAYNER FERREIRA CUSTÓDIO  
LARISSA DE OLIVEIRA

**TRABALHANDO O SOCIOEMOCIONAL:  
Uma Abordagem Diferenciada no processo de ensino e aprendizagem nos  
primeiros anos da educação infantil**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor Orientador: Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S237t Santos, Daniele Cristiane Nascimento  
Trabalhando o sócio emocional: uma abordagem diferenciada no  
processo de ensino e aprendizagem nos primeiros anos da educação  
infantil. / Daniele Cristiane Nascimento Santos, Everton Brayner Ferreira  
Custódio, Larissa de Oliveira. Recife: O Autor, 2022.

21 p.

Orientador(a): Prof. Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Pedagogia, 2022.

Inclui Referências.

1. Habilidades socioemocionais. 2. Educação Infantil. 3. Ensino e  
aprendizagem. 4. Educação emocional. I. Custódio, Everton Brayner  
Ferreira. II. Oliveira, Larissa de. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra.  
IV. Título.

CDU: 37.01

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Deus por nos conceder tal oportunidade, por sempre ser nossa força maior, nos dar diariamente sabedoria, proteção e amor, mesmo que falhos, demonstrando assim sua infinita misericórdia.

Agradecemos aos nossos pais, família e amigos que torceram, apoiaram, choraram, sorriram e intercederam por nós durante todos esses anos.

Aos nossos orientadores que com tanta paciência nos conduziram e incentivaram a continuar, a concluir, e tornaram o que todos julgam “o temido trabalho”, em mais um trabalho, no qual somos mais que capazes de realizar, sem esquentar tanto a cabeça.

Aos nossos professores por fazerem parte de toda nossa jornada durante a graduação, por nos incentivar, mostrar caminhos, e nos proporcionar tantos conhecimentos que vão além da sala de aula.

A todos, de modo geral, que esteve ao nosso lado, direta e indiretamente, somos eternamente gratos. Deus abençoe a cada um!

*“Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por  
isso estamos alegres”*

*(Salmos 126:3)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	09
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
3.1 Estratégias para desenvolver o socioemocional.....	12
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18

## **TRABALHANDO O SOCIOEMOCIONAL: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Daniele Cristiane Nascimento Santos

Everton Brayner Ferreira Custódio

Larissa de Oliveira

Hugo Christian de Oliveira Felix<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa científica que busca ressaltar a importância de pôr em prática o desenvolvimento das habilidades socioemocionais na educação infantil, respondendo à seguinte questão norteadora: de que modo o socioemocional favorece o processo de ensino e aprendizagem nos primeiros anos da educação infantil? Buscamos analisar a importância de como trabalhar o socioemocional na primeira infância, visando ao sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Ao trabalharmos o autoconhecimento na educação infantil, promovemos aos estudantes a capacidade para que, desde pequenos, saibam identificar e expressar suas próprias emoções, o que acarretará uma boa saúde mental e maturidade para enfrentar os desafios, promoveremos também, que sejam capazes de passar por momentos difíceis, crises sem ser abalados, bem como nos anos seguintes da escola, onde novos desafios virão, mas sendo resilientes para entender e conseguir superá-los. Visando conhecer a teorias relevantes ao tema, foi realizada pesquisa bibliográfica. Por meio de leituras e investigações, verificou-se que desenvolver um plano de aula voltado para o conhecimento do “eu”, elaborar jogos, brincadeiras, rodas de conversas, são tão importantes para o desenvolvimento socioemocional na educação infantil, percebemos a necessidade de pôr em prática essas ferramentas, o que contribuirá para o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Habilidades Socioemocional. Educação Infantil. Educação emocional. Processo de ensino e aprendizagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

A relevância de se trabalhar o socioemocional na educação infantil tem sido pouco discutida no âmbito educacional, mesmo tendo diversos livros e artigos sobre

---

<sup>1</sup> Docente da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E-mail:.hugo.christian@grupounibra.com



este assunto e sendo considerado até na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018).

No entanto, continua, por muitas vezes, sendo negligenciado, até por que trabalhar o emocional de uma criança não é tarefa fácil, mesmo com tantos materiais publicados que contribuem para o conhecimento e aplicação, pois, até na rotina dos adultos as emoções interferem nas execuções de suas atividades.

O presente tema não se limita ao ambiente educacional, pois está entrelaçado com diferentes ambientes formais e não formais. A busca em saber como trabalhar o socioemocional de um ser que está se descobrindo é uma tarefa que vai envolver os responsáveis e a escola para que esse processo tenha êxito, pois “para estimular as habilidades socioemocionais, o indivíduo precisa interagir socialmente, passando por três esferas com maior peso: familiar, escolar e profissional.”(BLAZOTO, 2021, p. 45)

A importância de desenvolver as competências socioemocionais na primeira infância é de grande valia, pois assim como a motricidade e outras competências, esses indivíduos a levarão por toda vida, sendo assim, acarretará também no processo de ensino e aprendizagem.

Não é fácil estudar e aprender quando estamos com fome ou doentes, assim também, não é fácil estudar quando não sabemos lidar ou administrar nossas emoções, a falta de conhecimento e de autocontrole afeta várias crianças, alterando o comportamento e interferindo negativamente na aprendizagem. Contudo, buscamos trabalhar o socioemocional na primeira infância visando ao sucesso no processo de ensino e aprendizagem, conforme Garcia (2021, p. 105) o cérebro se desenvolve muito rápido na primeira infância, e as experiências vividas marcam até a vida adulta.

Muitas crianças que não tiveram, ou não têm uma estrutura emocional efetiva provavelmente no âmbito familiar, além de outros meios, certamente terá mais dificuldades na hora da aprendizagem, pois não sabendo lidar com o sentimento, pode alterar seu comportamento, praticando ações desagradáveis ao ambiente escolar.

Portanto, trabalhar essas competências na primeira infância, durante a qual a criança está se desenvolvendo, ajudará a crescer e lidar com suas emoções, com os desafios da vida e impulsionará o aprendizado, pois “investir na primeira infância é, portanto, o caminho para a construção de seres humanos mais saudáveis em todos os aspectos, sobretudo emocionalmente.” (GARCIA, 2021, p. 105)

## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa bibliográfica foi um dos fatores importantíssimos para a elaboração do trabalho, pois por meio desta pesquisa podemos extrair ideias e compreender ainda mais sobre a importância do conteúdo abordado. Segundo Fonseca (2002, p. 32 *apud* SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 3),

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de websites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. [...]

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, já que seu processo foi realizado através de pesquisa e levantamento bibliográfico. Minayo (2001, p. 3) diz que “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”.

Realizamos também uma pesquisa exploratória, necessária para termos uma melhor compreensão do assunto abordado, pois, segundo Gil (2002, p.5) " é o que mais aprofunda o conhecimento da realidade, por que explica a razão das coisas"

Portanto, para a realização deste trabalho, foi utilizado ao longo da pesquisa, materiais virtuais e físicos, que colaboraram na elaboração, bem como 4 livros mais recentes, sendo estes, das autorias de Cury (2019), Moreira (2021), Fonte (2019), e Teixeira (2020). Os dois últimos visam à importância de desenvolver as competências socioemocionais também na escola, enquanto o primeiro, Cury, fala destas competências como ferramentas para pais e professores de forma bem específica, visando a um preparo para os desafios da vida. Enquanto Moreira coordena uma obra riquíssima com uma equipe que faz um levantamento das habilidades socioemocionais em diversos âmbitos.

Encontramos também na plataforma do Google Acadêmico, artigos científicos que auxiliaram em nossa pesquisa, sendo estes Abed (2014), Karam (2018), Lyra (2015), e Vale (2012).

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo dos anos, as pessoas foram acostumadas a guardar seus sentimentos para si, negligenciando suas emoções, segundo Cury (2019, p. 66) para muitas pessoas a vida se tornou um mercado de rotina tedioso por ser sempre do mesmo jeito. A emoção pode gerar uma rica liberdade ou uma prisão drástica, que seria um cárcere. E muitos já vivem nesse cárcere.

Logo, essa rotina monótona os levará a ter crises de depressão, ansiedade, entre outras. No cenário atual o ambiente escolar muitas vezes acaba sendo também esse mercado de rotina, ou mesmo chega até ser comparado com um presídio conforme Teixeira (2020 p.17) As escolas transformaram-se em ambiente prisional, os alunos são detentos a cumprir sua pena, o nível de ensino a ser estudado, é administrado pelo diretor, que é o delegado, vigiado pelo professor, que é o carcereiro.

O aluno precisa cumprir uma rotina, suas disciplinas, para que possa progredir em sua pena, precisa tirar boas notas, caso contrário, ela será estendida. E no final será entregue a sociedade, seguindo essa lógica, socializado e capacitado para exercer sua atividade profissional. No entanto, a escola deve ser um ambiente seguro, libertador e tranquilizador, não ser comparada a um presídio, lugar de punição ou opressão, pois assim, esse fator acaba afetando também no processo de aprendizagem.

As escolas que trabalham as competências socioemocionais, às vezes, acabam trabalhando-as de forma banal, como algo que não tivesse muita importância, principalmente na Educação infantil, onde precisa ser desenvolvidas várias habilidades, entretanto, Vale (2012 p.11) nos afirma que, as sociedades tem como uma exigência, que as crianças desenvolvam certos requisitos pertencente à emoção, sendo estes, a tomada de decisão, interação social, a resolução de conflitos, sem os quais será difícil alcançar na vida adulta, sucesso e o bem-estar.

Quando as competências emocionais são trabalhadas nas escolas, mas não são por todos os professores, pois continua sendo minoria os profissionais verdadeiramente dedicados que compreendem e trabalham o desenvolvimento dessas, de acordo com Fonte (2019, p.65)

Existe um grupo de profissionais engajados e que compreende a importância do trabalho baseado nas competências socioemocionais desde a mais tenra idade. Entretanto, ainda é a minoria. Na prática da sala de aula, no cotidiano das escolas [...] infelizmente, muitas escolas até utilizam livros didáticos, cadernos e avaliações escritas nas classes de Educação Infantil. Com isso, mecanizam atividades e perde e/ou diminuem o tempo precioso do brincar, da exploração artística, das trocas de experiências por meio de rodas de leitura, conversas e desenvolvimento de projeto inter e transdisciplinares.

No entanto, buscamos aprender com nossos erros, por isso devemos trabalhar o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças ao longo da educação infantil, deixando de lado os livros e utilizando outras atividades lúdicas para que assim, possam ir para os anos seguintes capacitadas e sabendo lidar com suas emoções, tendo autonomia, pois segundo Montessori (1987, p.106 *apud* SOLDATI, 2018, p. 38) “o primeiro instinto da criança é agir sozinha, sem ajuda de outrem, e o seu primeiro ato consciente de independência é defender-se dos que procuram ajudá-la”.

Durante o desenvolvimento humano, é notório observarmos as mudanças no corpo, na fala, na intelectualidade e na cognição, que são extremamente importantes para os seres humanos, no entanto precisamos despertar também a inteligência socioemocional, e para isto, uma das ferramentas mais essenciais para este desenvolvimento é se autoconhecer, aprender a se mapear (CURY, 2019, p. 28).

Ao trabalharmos o autoconhecimento na educação infantil, promoveremos aos estudantes a capacidade para que, desde pequenos, saibam identificar e expressar suas próprias emoções, o que acarretará uma boa saúde mental e maturidade para enfrentar os desafios, além disso, o autoconhecimento básico é necessário para ampliar o prazer pela vida transpor a solidão, facilitar o diálogo com outras pessoas, estimular novos pensadores, alavancar a arte do pensar, cessar com o câncer da discriminação, além disso, ajuda a prevenir a depressão, a síndrome do pânico, os transtornos de ansiedade (CURY, 2019, p. 28)

Diante disso podemos perceber a diferença que faz desenvolver essas habilidades logo na educação infantil, pois assim, estes indivíduos se tornarão adultos mentalmente saudáveis, bem resolvidos com suas emoções e sentimentos.

Teixeira (2020, p. 54-55) classifica as habilidades socioemocionais em cinco grandes domínios de personalidade, os chamados big five, sendo estas, “Abertura a novas Experiências: é definida como tendência exposta a novas experiências, estéticas, culturais e intelectuais, o indivíduo aberto a novas experiências se caracteriza como imaginativo, artístico, excitável, curioso, não convencional, e com amplos interesses.

Conscienciosidade: é definida como a tendência de ser organizado, esforçado e responsável, o indivíduo consciencioso é caracterizado como eficiente, organizado, autônomo, disciplinado, não impulsivo e orientado aos seus objetivos.

Extroversão: é definida como a orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo, a pessoas e coisas, o indivíduo extrovertido é caracterizado como amigável, sociável, autoconfiante, aventureiro e entusiasmado.

Amabilidade: é definida como a tendência a atingir de modo cooperativo e não egoísta, o indivíduo amável e cooperativo, seja caracterizado como tolerante, altruísta, modesto, simpático, não teimoso, objetivo.

Estabilidade Emocional/ Neuroticismo: é definida como a previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor, o indivíduo emocionalmente instável é caracterizado como preocupado, irritadiço, introspectivo, impulsivo, não autoconfiante, podendo manifestar depressão e desordem de ansiedade.

Estes domínios nos ajudam a compreender a importância de trabalharmos o desenvolvimento dessas habilidades principalmente quando estamos falando do processo de aprendizagem, pois através destes podemos conhecer melhor os estudantes, e a partir disso, elaborar quanto professores, atividades diferenciadas que busquem despertar neles ainda mais interesse e dedicação aos estudos.

### 3.1 Estratégias para desenvolver o socioemocional

Na educação infantil, o diálogo é algo a ser trabalhado como competência da BNCC. Além dos recursos para o diálogo que já utilizamos, é preciso ainda mais, para que mesmo que pequenos, possam desenvolver as competências socioemocionais, é preciso abrir em sala de aula, espaços para que os estudantes possam falar sobre o que sente, como um medo, angústia, projeto e pesadelos. É necessário ouvir crianças, jovens, valorizando suas falas encorajando a sonhar e persistir em seus sonhos. A partir daí, conseguimos então, aprender uns com os outros, fortificamo-nos com as histórias, e ao trocar as experiências obtemos cumplicidade, geramos vínculos (FONTE, 2019, p. 14 e 15)

Diante disso, devemos trabalhar o diálogo desde cedo, pois assim, criaremos esta cumplicidade propriamente dita por Fonte, e incentivaremos que os estudantes falem, se expressem e demonstrem seus sentimentos, potencializando o desenvolvimento socioemocional e no processo de ensino e aprendizagem.

Devemos valorizar mais os sentimentos, aprendendo com eles, respeitando as diferenças, olhando o outro com carinho e não com impaciência ou

desprezo, dia após dia, em pequenas ações, em exemplos reais e concretos. (Fonte, 2019, p. 19)

Por tanto, cabe aos educadores e responsáveis este dever de valorizar, respeitar, incentivar e pôr em prática este processo, visando todo desenvolvimento alcançado, inclusive o emocional, analisando assim prováveis fatores que interferem no processo de aprendizagem, não apenas no ambiente escolar pois

Família e escola são as bases para o desenvolvimento infantil, tanto cognitivo quanto socioemocional. Um ambiente acolhedor, criativo e respeitoso dá espaço para que habilidades como empatia, responsabilidade, felicidade, criatividade e autoconhecimento aflorem com naturalidade. (Biazoto, 2021 p. 43)

Trabalhar o desenvolvimento do socioemocional na educação infantil é uma tarefa desafiadora principalmente quando em uma sala possui mais de 20 alunos e nenhum auxiliar para ajudar o professor, contudo, este não deve amedrontar-se, mas reavaliar sua prática e buscar meios para execução de atividades que trabalhe o desenvolvimento. As atividades onde as crianças possam expressar suas emoções é uma ferramenta que deve ser utilizada de forma dinâmica e prazerosa, como o jogo das emoções, no qual os alunos vão jogando, brincando, se divertindo, e expressando os sentimentos que o jogo pede, assim trazendo uma forma divertida para que os estudantes aprendam sobre e por que acontece, além disso, incentiva também o trabalho em grupo.

Outra atividade que deve ser trabalhada na educação infantil para ajudar no desenvolvimento do socioemocional é trabalhar teatro, conforme Japiassu (2001, p. 22 *apud* LYRA, 2015 p.15)

Importante meio de comunicação e expressão que articula aspectos plásticos, audiovisual, musicais e linguísticos em sua especialidade estética, o teatro passou a ser conhecido como forma de conhecimento capaz de mobilizar, coordenando-as, as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana.

Portanto, aplicar a atividade de teatro na educação infantil é um grande passo para que os alunos consigam entender as emoções, expressar-se, interagir com outras crianças, além disso, desenvolve outras competências, que são importantes para o seu desenvolvimento.

Contudo se produções artísticas no ensino fundamental trazem benefícios, por que não acrescentar esse método já na educação infantil, assim eles podem ir para os anos seguintes seguros de si, evitando possíveis frustrações, que poderiam

prejudicar o rendimento escolar. Quando o estudante entra em contato com as produções artísticas, podem praticar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginativas, que se organizam por volta da aprendizagem artística e estética. Enquanto movimentam-se, suas mãos e olhos adquirem habilidades, seus ouvidos e palavras se aprimoram, no momento em que realizam atividades em que interpessoais decorrem o convívio social em todo tempo. (ARTE, 2000, p. 114 *apud* LYRA, 2015, p. 19).

Na prática de sala de aula podemos usar a música, que é uma ótima aliada para facilitar na aprendizagem dos estudantes, assim também no desenvolvimento das competências emocionais pois, “a música desperta sentimentos e emoções e desenvolve nas crianças a capacidade de expressá-la.” (GRECHI, 2021, p. 167)

“Levar música para sala de aula é instigante e prazeroso, e se, esta prática for bem planejada, trará benefícios, fazendo com que a criança reflita, debata, além de resolver difíceis situações buscando o trabalho em grupo” (GRECHI, 2021, p. 167)

Portanto, o professor deverá, ao planejar, buscar por música que falem mais sobre os sentimentos e emoções, para que possa incentivar os estudantes e ajudá-los a compreender melhor sobre este assunto. É de suma importância trabalhar com música, principalmente na educação infantil, pois “A prática musical desperta emoções, desafios, habilidades e competências que auxiliam no desenvolvimento infantil significativamente.” (GRECHI, 2021, p. 169) sendo assim, efetivará o aprendizado, proporcionando aos indivíduos compreensão maior e possibilitará eficácia compreensão das competências emocionais.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir do referencial teórico é possível compreender que as pessoas da antiga geração não se importavam muito com suas emoções e negligenciavam então, por julgar afazeres do dia a dia mais importante, Cury (2019, p. 66) nos traz isso quando diz que, “a vida se tornou mercado de rotina sempre do mesmo jeito” por isso, temos hoje muitas pessoas com diversas crises, como, ansiedade, depressão, pânico, entre outras.

Na busca de acabar com isso, outras pessoas acabam de modo errante, entrando apenas em vícios de bebidas, cigarros ou drogas, contudo, na sociedade atual também temos vários jovens e adolescentes sofrendo com isso, muitas vezes porque não desenvolveu as competências socioemocionais, nem em casa com familiares, que muitos julgam isso como besteira, nem na escola que para alguns, e principalmente os adolescente, “a escola é como um presídio” como nos afirma Teixeira (2019, p.17).

Entretanto, sabemos que a escola já passou da fase de ser opressora e busca ser libertadora, lugar seguro de aprendizagens, tendo em vista tudo isso, o referente trabalho busca amplitude da escola, visando essas questões, sendo assim, a ideia de se trabalhar o socioemocional na Educação infantil, já que na mesma são desenvolvidas várias habilidades importantíssimas, habilidades estas que os indivíduos levarão por toda a vida, para isto é preciso que os docentes estejam aptos e engajados a proporcionar aos estudantes o desenvolvimento dessas habilidades emocionais.

Contudo, não é o que acontece já que segundo Fonte (2019, p. 65) “ainda é a minoria os profissionais que compreendem e se dedicam a este desenvolvimento” por tanto cabe a estes profissionais buscar, pesquisar e ir além da BNCC para que consiga desenvolver as competências emocionais, que levará os estudantes a terem um certo amadurecimento para enfrentar novas etapas, desafios e emoções que virão ao decorrer do tempo, ajudando também no processo de ensino e aprendizagem.

Para desenvolver tais habilidades é importante saber o que uma criança de 4 a 5 anos entende de emoção e como lidar com ela? De acordo com Vale (2012 p.11), os pequenos tem sido sobrecarregados com várias funções e expectativas que eles não podem atender. Entretanto é preciso entender que sobrecarrega-los é apenas ser empecilhos para o desenvolvimento intelectual e social.

Que de acordo com Fonte (2019, p. 14 e 15), abrir espaço na escola e na sala de aula para falar sobre suas emoções, suas angústias, seus medos e seus desejos e criar um vínculo é de suma importância. Pois não sabemos o que os alunos passam antes de chegar na escola, por tanto ao entender sobre o que Fonte comenta, podemos concluir que dá espaço para expressar seus sentimentos e oferecer apoio deve ser feito no ambiente escolar sem deixar de lado.



De acordo com o PCN ao trabalhar as atividades artísticas dos alunos são benéficas para seu processo de aprendizagem, ao colocar atividades artísticas e como lidar com as emoções na educação infantil em forma de teatro pode ajudar os alunos a entender de forma simples e didática, o que é emoção e tentar lidar com ela.

Segundo Fonte (2019, p. 14 e 15) e o PCN, ambas podem ser interligadas para que lidar com as emoções possam ser uma atividade divertida e sem pressão para os discentes. O trabalho tende melhorar o processo de aprendizagem da educação infantil sem frustrar os estudantes com assuntos exagerados e sem fazê-los sentir que ao não entender um assunto faz com que seja inútil e que não possam aprender.

Por tanto, é imprescindível que o docente trabalhe com jogos com temáticas voltadas para as emoções e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, traga também músicas que envolvam os sentimento, as emoções, fazendo com que os estudantes aprendam e conversem sobre o que sentem.

Em todo o decorrer do trabalho buscamos inserir o socioemocional na educação infantil sem ser tratada como um assunto que não deve ter importância para os discentes. Mas fazer com que os gestores, docentes, pais e responsáveis entendam que trabalhar o emocional da criança é um benefício a longo e curto prazo, pois, no primeiro ano ao trabalhar o socioemocional a criança entende sobre suas emoções, ao longo de sua trajetória escolar ela aprende a lidar, e fazê-la como sua aliada em sua aprendizagem e na sua vida social.

Portanto, aplicar as habilidades socioemocionais na educação deve ter a parceria da escola e dos pais e responsáveis das crianças (BIAZOTO, 2021, p. 45) , podemos tirar como exemplo a escola em parceria com o reforço escolar que, quando andam em conjunto a criança aprende de forma eficaz, pois, o reforço é um complemento do que é dado na escola. Então podemos concluir que apenas a escola trabalhar as emoções dos discentes não vai ser tão eficaz quanto os pais e responsáveis entenderem que eles são o complemento para que esse trabalho seja eficiente e de fato ajudarem para que tenha resultados para seus filhos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi relevante por demonstrar a necessidade e importância de desenvolver as habilidades socioemocionais na educação infantil. Levando em consideração por ser um fator contribuinte para o processo de ensino e aprendizagem, proporcionar aos estudantes estabilidade emocional para lidar com seus desafios acadêmicos e pessoais, e para se tornarem adultos mentalmente saudáveis.

No desenvolvimento humano é notório observar várias mudanças a partir do trabalho de certas habilidades, e muitas delas é desenvolvida no ambiente escolar, entre elas também, o socioemocional. Encontramos por tanto, a negligência de familiares e profissionais, que não buscam executar no dia a dia, pequenas práticas que visam desenvolver tais habilidades, como uma roda de conversa, uma brincadeira. Sempre sem tempo, sem paciência, cansados, o que já é o reflexo de uma geração que vive num mercado de rotina, ou leva uma vida monótona.

A escola já passou de ser opressora para libertadora, mas ainda existem pessoas que a veem como um ambiente prisional. Em sala de aula, poucos são os profissionais que buscam desenvolver as habilidades socioemocionais, uns por não compreender a importância, outros por se prenderem muito a livros e apostilas. Entretanto, quando essas habilidades não são desenvolvidas os estudantes têm grandes chances de se tornarem ansiosos, tímidos, ou mesmo agitados, ao lidar com novos desafios, experiências e emoções.

Como futuros pedagogos, vivenciamos diariamente com pessoas ansiosas, depressivas, com diversas crises emocionais, sendo estas, jovens, adultos, idosos e até mesmo crianças. Contudo, buscamos trabalhar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais logo na educação infantil, pois estas favorece o processo de ensino e aprendizagem proporcionando aos estudantes o autoconhecimento, empatia, alegria, resiliência.

Para se trabalhar este desenvolvimento nesta faixa etária é de suma importância que seja de forma lúdica, com ferramentas que envolva todos estudantes. Uma abordagem diferenciada se dá a partir do engajamento do professor e a participação do laço familiar, usando ferramentas como jogos em que trabalhe as emoções, reconhecimento, expressões, o companheirismo, em rodas de

conversas, histórias, musicalização e teatro, que pode trabalhar com uma grande variação de sentimentos a depender da peça.

Concluimos, portanto, que o processo de ensino e aprendizagem pode ser mais facilitado quando os estudantes estão bem, estão felizes, se conhecem, sabem trabalhar em grupo, sabem que o errar faz parte e sabem se pôr no lugar do outro, para isto é preciso que família e escola andem juntas, e trabalhem as habilidades socioemocionais de seus alunos e filhos. Professores precisam parar para reavaliar suas práticas mecanicistas e não se limitar a livros didáticos, cadernos e avaliações escritas, mas buscar de forma divertida, descontraída e lúdica desenvolver o socioemocional.

## REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2014-pdf/15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf> Acesso em 26 mar. 2022.

BLAZOTO, Bruna. Família e escola na construção das habilidades socioemocionais. *In*: MOREIRA, Ivana. (org.). **Habilidades Socioemocionais: por que essas competências precisam ser desenvolvidas na primeira infância?**. São Paulo: Litrare Book International, 2021, p. 43-49.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://basenacionalcomum.mec.gov.br/&ved=2ahUKEwiQmoDtsLf3AhV9pJUChRFBANsQFnoECAwQAQ&usq=AOvVaw1OBPfdy3d2q2PTT2kOkLq7>. Acesso 13 mar. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series> . Acesso 20 set. 2022

CURY, Augusto. **Inteligência Socioemocional**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

FONTE, Paty. **Competências socioemocionais na escola**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2019.

GARCIA, Gladys. Habilidades socioemocionais na primeira infância. *In*: MOREIRA, Ivana. (org.). **Habilidades Socioemocionais: por que essas competências precisam ser desenvolvidas na primeira infância?**. São Paulo: Litrare Book International, 2021, p. 103-110

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRECHI, Léia Maria Galion. Habilidades socioemocionais e a música. *In*: MOREIRA, Ivana. (org.). **Habilidades Socioemocionais**: por que essas competências precisam ser desenvolvidas na primeira infância?. São Paulo: Litrare Book International, 2021, p. 165-178.

KARAM, Heloísa da Silva. **Competência emocional**: um estudo de caso na Educação Infantil pública. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Sul de Santa Catarina/ UNISUL, Samanta Catarina, 2018. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10117/1/TCC%20Final%20Helo%C3%ADsa.pdf> Acesso em 26 mar. 2022.

LYRA, Glaciene Januario Hotti. **O teatro, a aprendizagem e a educação infantil**. Semana Acadêmica. Fortaleza, n. 67, 2015. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/o-teatro-aprendizagem-e-educacao-infantil> Acesso em: 18 set. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf). Acesso em: 01 abr. 2022.

SOLDATI, Cláudia Gonçalves Bigogno. **Educação para a vida**: Neurociência na educação Montessori. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Neurociência Pedagógica) – Universidade Cândido Mendes/AVM, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/K236605.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K236605.pdf) . Acesso em: 27 mar. 2022.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G.S.; ALVES, L. H. A pesquisa Bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi7z9WZ3L\\_3AhUbjJUCHcodAwUQFnoECAMQAAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.fucamp.edu.br%2Feditora%2Findex.php%2Fcadernos%2Farticle%2Fdownload%2F2336%2F1441&usq=AOvVaw2I5ulZL2TMxMozqel9yXcl](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi7z9WZ3L_3AhUbjJUCHcodAwUQFnoECAMQAAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.fucamp.edu.br%2Feditora%2Findex.php%2Fcadernos%2Farticle%2Fdownload%2F2336%2F1441&usq=AOvVaw2I5ulZL2TMxMozqel9yXcl) . Acesso em: 03 abr. 2022

TEIXEIRA, Antonia Benedita. **Habilidades socioemocionais na educação**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

VALE, Vera Maria Silvério do. **Tecer para não ter que remendar**: O desenvolvimento do socioemocional em idade pré-escolar e o programa AnosIncríveis para educadores de infância. Dissertação de doutorado em ciências da educação, Especialização em psicologia da educação – Faculdade de psicologia e de ciências da educação, Universidade de Coimbra. Portugal, p. 330. 2012. Disponível em:

<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/18273/4/O%20desenvolvimento%20socioemocional%20em%20idade%20pr%C3%A9-escolar%20e%20o%20programa%20anos%20incr%C3%ADveis%20para%20educadores%20de%20inf%C3%A2ncia.pdf> Acesso em: 20 out. 2022